

**Má política ameaça a Arce**

**COLUNA**

## **Egídio Serpa**

egidio@diariodonordeste.com.br

12.08.2014

Por ser reguladora dos serviços públicos delegados - a Arce vinha, até o ano passado, livre das ingerências da má política. Os políticos, porém, já alteraram a sua essência por meio de duas leis. A primeira subtraiu o controle social dado pela sistemática de escolha dos seus conselheiros, que era um processo público de pré-qualificação. A outra criou mais duas vagas de conselheiro. Agora, a Arce tem cinco conselheiros - um exagero debitado ao empreguismo que só a má política patrocina. "Três são mais do que suficientes para garantir o princípio da atividade regulatória", diz um ex-conselheiro da Arce, na opinião de quem a agência precisa de um quadro técnico de nível médio para respaldar e intensificar a fiscalização, substituindo terceirizados.